

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezeende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / apostro)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os céticos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cqdd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVFVF
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
Meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
O homem sério que contava dinheiro parou
O faroleiro que contava vantagens parou
A namorada que contava as estrelas parou
Para ver, ouvir e dar passagem
A moça triste que vivia calada sorriu
A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
E a meninada toda se assanhou
Pra ver a banda passar
O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
A lua cheia que vivia escondida surgiu
Minha cidade toda se enfeitou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
Mas para meu desencanto
O que era doce acabou
Tudo tomou seu lugar
Depois que a banda passou
E cada qual no seu canto
Em cada canto uma dor
Depois da banda passar
Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os órgãos responsáveis pelo julgamento em segunda instância dos recursos interpostos contra penalidades aplicadas por órgãos e entidades executivos de trânsito e rodoviaros são:

- A) CONTRAN e CETRAN
- B) DENATRAN e CONTRAN
- C) CETRAN e CONTRADIFE
- D) DENATRAN e DETRAN
- E) CETRAN e DETRAN

22. A sigla do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem é:

- A) DEER
- B) DESER
- C) DNIT
- D) DETRAN
- E) Fundação DER

23. Para dirigir veículos de transporte de passageiros cujo PBT não exceda 6 toneladas, o condutor deverá estar habilitado na categoria:

- A) Acc
- B) AB
- C) C
- D) D
- E) E

24. Veículos com placas de fundo azul enquadram-se na categoria:

- A) Oficial
- B) Aprendizagem
- C) Missão Diplomática
- D) Aluguel
- E) Representação

25. São documentos de porte obrigatório:

- I. Carteira Nacional de Habilitação
- II. Certificado de Registro e Licenciamento Anual
- III. Bilhete de Seguro DPVAT

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- A) I, apenas;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) I, II e III.

26. Infração Grave e Gravíssima resultam, respectivamente, em:

- A) 5 e 6 pontos
- B) 3 e 4 pontos
- C) 4 e 6 pontos
- D) 6 e 7 pontos
- E) 5 e 7 pontos

27. A remoção do veículo dar-se-á obrigatoriamente quando:

- I. O veículo estiver estacionado nas esquinas a menos de 5 metros do bordo de alinhamento da pista transversal;
- II. O veículo estiver estacionado afastado mais de meio metro da guia da calçada;
- III. O veículo estiver estacionado onde houver entrada e saída de veículos;
- IV. O veículo estiver imobilizado na via por falta de combustível.

Estão corretos os itens:

- A) I e III;
- B) II e III;
- C) I, II e III;
- D) I, III e IV;
- E) I, II, III e IV.

28. São consideradas infrações leves, **exceto**:

- A) Para o veículo em desacordo com as posições estabelecidas pelo CTB.
- B) Conduzir o veículo sem os documentos de porte obrigatório referidos no CTB.
- C) Conduzir pessoas, animais ou carga nas partes externas do veículo.
- D) Fazer uso de fecho de luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública.
- E) Estacionar o veículo nos acostamentos.

29. No homicídio culposo cometido na direção de veículo automotor, a pena é aumentada de um terço à metade, se o agente:

- I. não possuir permissão para dirigir ou carteira de habilitação;
- II. praticá-lo em faixa de pedestre ou calçada;
- III. deixar de prestar socorro, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à vítima do acidente;
- IV. no exercício de sua profissão ou atividade, estiver conduzindo veículo de transporte de passageiros;
- V. estiver sob a influência de álcool ou substância tóxica ou entorpecente de efeitos análogos.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, III e IV
- B) II, IV e V
- C) I, II, IV e V
- D) I, III e V
- E) I, II, III, IV e V

30. “É quando o condutor, por excesso de confiança, sono ou ter usado álcool ou drogas, dirige sem a devida atenção no que está a sua volta.” Esse é o conceito da:

- A) atenção difusa
- B) direção agressiva
- C) atenção fixa
- D) direção defensiva
- E) atenção dispersiva

31. São Fundamentos da Prevenção de Acidentes, **exceto**:

- A) Conhecimento
- B) Atenção
- C) Decisão
- D) Habilidade
- E) Cautela

32. Assinale a alternativa em que a placa é uma sinalização de advertência:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

33. As placas de regulamentação informam aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são:

- A) de caráter informativo e o desrespeito a elas configura infração.

- B) de caráter informativo e o desrespeito a elas não configura infração.
- C) imperativas e o desrespeito a elas configura infração.
- D) imperativas e o desrespeito a elas não configura infração.
- E) de caráter informativo ou imperativas, dependendo da placa, e o desrespeito a elas configura infração.

34. Relacione as colunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

SINAIS DE APITO

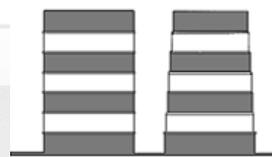
- 1. Um silvo breve
- 2. Dois silvos breves
- 3. Um silvo longo

SIGNIFICADO

- () Diminua a marcha
- () Siga
- () Pare

- A) 1, 2, 3
- B) 3, 1, 2
- C) 1, 3, 2
- D) 3, 2, 1
- E) 2, 3, 1

35. Observe a imagem abaixo:



Esse tipo de sinalização auxiliar é classificado como:

- A) Dispositivo de Sinalização de Alerta
- B) Dispositivo de Canalização Delimitador
- C) Dispositivo de Proteção Contínua
- D) Dispositivo de Uso Temporário
- E) Dispositivo Delimitador

36. A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores. A cor utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque é:

- A) vermelha
- B) branca
- C) amarela
- D) azul
- E) verde

37. Observe a imagem abaixo:



Esse conjunto de linhas paralelas é conhecido como:

- A) Linhas de Retenção
- B) Linhas de Estímulo à Redução de Velocidade
- C) Marcação de Área de Conflito
- D) Linhas de “Dê a Preferência”
- E) Faixa de Travessia de Pedestres

38. Observe a seguinte situação: um pedestre foi atropelado e encontra-se caído no meio da rua. Assinale a alternativa que aponta o primeiro procedimento a ser realizado.

- A) Anotar a placa ou correr atrás do veículo que causou o acidente.
- B) Remover o acidentado para a calçada.
- C) Iniciar imediatamente o atendimento, no local.
- D) Sinalizar o local para evitar outros acidentes.
- E) Ligar para o corpo de bombeiros.

39. O modo de transporte de acidentado representado na imagem abaixo é conhecido como:



- A) transporte pelas extremidades
- B) transporte em braço
- C) transporte nas costas
- D) transporte de apoio
- E) transporte em cadeirinha

40. O principal objetivo da massagem cardíaca é:

- A) evitar hemorragias.
- B) acelerar os batimentos cardíacos.
- C) manter a respiração da vítima.
- D) reanimar a vítima.
- E) C e D estão corretas.

Advise